



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

PARECER CONCLUSIVO ANUAL DE 2015

**REFERENTE À SP LEITURAS – ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BIBLIOTECAS E
LEITURA
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA**

UGE: UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 02/2011

OBJETO: Biblioteca de São Paulo,
Biblioteca Parque Villa Lobos e
Programas de Leitura do Estado de São
Paulo.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	03
I - LOCALIZAÇÃO E O REGULAR FUNCIONAMENTO DA BENEFICIÁRIA	03
II - RECEBIMENTO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS E APLICAÇÃO DE SANÇÕES	04
III - DATAS DOS REPASSES CONCEDIDOS E DAS RESPECTIVAS PRESTAÇÕES DE CONTAS	04
IV - VALORES TRANSFERIDOS E COMPROVADOS, POR FONTE DE RECURSOS	05
V - EVENTUAIS RENDIMENTOS FINANCEIROS AUFERIDOS	05
VI - VALORES APLICADOS NO OBJETO DO REPASSE, DEMONSTRANDO EVENTUAIS GLOSAS	05
VII - DATA DA DEVOLUÇÃO DE EVENTUAL VALOR GLOSADO	05
VIII - COMPROVAÇÃO DE DEVOLUÇÃO DE SALDOS OU AUTORIZAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO	05
IX - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E AS VERBAS PÚBLICAS.....	06
X - DESCRIÇÃO DO OBJETO, RESULTADOS E ECONOMICIDADE	06
XI - CUMPRIMENTO DAS CLÁUSULAS PACTUADAS	34
XII - REGULARIDADE DOS GASTOS E PERFEITA CONTABILIZAÇÃO	34
XIII - CONFORMIDADE DOS GASTOS ÀS NORMAS GERAIS	35
XIV - APLICAÇÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS EM CONFORMIDADE COM OBJETO E PLANO DE TRABALHO ...	35
XV - QUE OS ORIGINAIS DOS COMPROVANTES DE GASTO CONTENHAM IDENTIFICAÇÃO	36
XVI - REGULARIDADE DOS RECOLHIMENTOS TRABALHISTAS	36
XVII - ATENDIMENTO AOS PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS	36
XVIII – EXISTÊNCIA E O FUNCIONAMENTO REGULAR DO CONTROLE INTERNO DO ÓRGÃO CONCESSOR	37
CONCLUSÃO	38



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

APRESENTAÇÃO

Em atendimento à legislação que disciplina a parceria do Estado com organizações sociais no âmbito da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, apresentamos as informações referentes à execução do contrato nº 02/2011, para fins de transparência da gestão, comprovação do acompanhamento e avaliação dos resultados alcançados no ano de 2015, no âmbito das competências da Unidade Gestora.

A estrutura deste Parecer Conclusivo atende ao contido no Artigo 627 da Instrução Normativa nº 1/2008 com as alterações da Resolução nº 2 de fevereiro de 2015 do Tribunal de Contas do Estado de SP e engloba informações referentes ao parecer do 4º trimestre, consolidadas para o exercício 2015.

I - A LOCALIZAÇÃO E O REGULAR FUNCIONAMENTO DA BENEFICIÁRIA, DESCREVENDO SUA FINALIDADE ESTATUTÁRIA, COM INDICAÇÃO DO RESPECTIVO ARTIGO DO ESTATUTO SOCIAL

Localização:

- **SP Leituras:** Rua Faustolo, 576, Água Branca, São Paulo/SP - CEP 05041-000.
- **Biblioteca de São Paulo:** Parque da Juventude - Av. Cruzeiro do Sul, 2.630, Santana, São Paulo/SP - CEP 02030-100.
- **Biblioteca Parque Villa Lobos:** Parque Villa-Lobos - Av. Prof. Fonseca Rodrigues, 2001, Alto de Pinheiros, São Paulo/SP - CEP 05461-010.

O regular funcionamento da entidade:

No que se refere ao acompanhamento técnico desta Unidade, ao longo deste ano, foram realizadas reuniões específicas e visitas técnicas que comprovam o pleno funcionamento da entidade em cumprimento às ações previstas no Contrato de Gestão. Os registros das visitas, reuniões de acompanhamento do 1º, 2º, 3º e 4º trimestres estão descritos no Parecer Técnico Anual, exarado por esta Unidade Gestora, no item “resultados alcançados – registro das Visitas presenciais e reuniões de acompanhamento”.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

A finalidade estatutária da entidade, de acordo com o artigo 4º de seu Estatuto Social, é: “*gerenciar equipamentos culturais, desenvolver programas, projetos, ações de incentivo, disseminação da leitura e literatura, ampliação, formação do público leitor, fomento e manutenção de espaços de leitura*”.

E para alcançar seus objetivos, de acordo com o artigo 5º de seu Estatuto, a SP Leituras poderá:

I. Promover campanhas de esclarecimento junto à comunidade para fomentar a cultura de valorização da leitura, destacando sua importância na construção da cidadania, de modo a mobilizar a opinião pública para garantir acesso gratuito às coleções e espaços de leitura, bem como para participar ativamente das atividades;

II. Desenvolver, realizar, patrocinar e promover cursos, conferências, seminários, debates, congressos e encontros de diversas naturezas que garantam o acesso da população à cultura, educação e cidadania ou que propiciem o intercâmbio entre profissionais, estudantes, entidades e Poder Público ligados às áreas de leitura, bibliotecas e correlatas;

III. Promover o gosto pela leitura por meio da instalação e manutenção de espaços permanentes de leitura (bibliotecas e salas), assim como criar atividades voltadas para aproximar os cidadãos dos mais diferenciados suportes de escrita e leitura nestes equipamentos ou em espaços menos convencionais (parques, praças, unidades móveis, hospitais, entre outros);

IV. Executar ações de treinamento, capacitação, formação continuada e especialização técnica de recursos humanos nas áreas de leitura e biblioteca, incentivando a sua formação e desenvolvimento pessoal e profissional;

V. Produzir, publicar e divulgar materiais impressos ou eletrônicos que contribuam para o incentivo à leitura, disseminação da literatura, apoio às atividades de mediação da leitura e/ou fortalecimento de bibliotecas e salas de leitura;

VI. Prestar serviços de apoio técnico através de acordos operacionais ou outra forma de ajuste, com instituições públicas e privadas, tanto nacionais quanto internacionais, no campo da pesquisa e implantação de projetos culturais voltados para os objetivos da SP LEITURAS;

VII. Atuar junto aos poderes constituídos em âmbito federal, estadual, municipal, visando aperfeiçoar ou propor normas legais pertinentes a área de leitura e biblioteca;

VIII. Estabelecer ajustes com o Poder Público e iniciativa privada para aquisição de acervo e divulgação do patrimônio de leitura e biblioteca do Estado e da SP LEITURAS;

IX. Manter ou auxiliar na manutenção do acervo cultural decorrente de seus objetivos;

X. Firmar contratos, convênios, termos ou acordos com o Poder Público, em todos os níveis, ou com a iniciativa privada, para gestão e gerenciamento de equipamentos culturais e implantação e desenvolvimento de programas de governo na área de biblioteca e leitura; e

XI. Gerenciar e explorar os imóveis e equipamentos, cujo uso lhes for permitido, utilizando-os exclusivamente para o fim especificado, vedado seu uso de forma diversa para qualquer outra



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

finalidade, não podendo cedê-los ou transferi-los, no todo ou em parte, exceto quando expressamente autorizado pela autoridade competente, nos termos da legislação em vigor.

II - O RECEBIMENTO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS ENTES BENEFICIÁRIOS, BEM COMO A APLICAÇÃO DE SANÇÕES POR EVENTUAIS AUSÊNCIAS DE COMPROVAÇÃO OU DESVIO DE FINALIDADE

Atestamos que o relatório anual de prestação de contas foi recebido em 29 de fevereiro de 2016 e a complementação em 10/03/2016. O registro da Ata da Assembleia do Conselho de Administração foi realizado em 23/03/2016. Não houve desvio de finalidade nem motivação para aplicação de sanções.

III - DATAS DOS REPASSES CONCEDIDOS E DAS RESPECTIVAS PRESTAÇÕES DE CONTAS

Repassse	Datas dos Repasses	Prestações de Conta	Data do Recebimento
1ª parcela	25/01/2015	1º relatório trimestral	20/04/2015
2ª parcela	25/04/2015	2º relatório trimestral	20/07/2015
3ª parcela	25/07/2015	3º relatório trimestral	20/10/2015
4ª parcela	25/10/2015	4º relatório trimestral integrado ao relatório anual	29/02/2016
Complementação 4ª Parcela	11/12/2015		
Complementação 4ª Parcela	31/12/2015		

IV - OS VALORES TRANSFERIDOS, IDENTIFICANDO NÚMERO, DATA E VALOR DA(S) RESPECTIVA(S) NOTA(S) DE EMPENHO(S), POR FONTES DE RECURSOS

Valores Transferidos (Repasses feitos pela SEC)			
Nº da Nota de Empenho	Data	Valor (R\$)	Fonte de Recurso
2015NE00001	25/01/2015	4.167.063,32	001001001
2015NE00020	25/04/2015	4.169.437,90	001001001
2015NE00020	25/07/2015	4.169.437,89	001001001
2015NE00020	25/10/2015	169.437,89	001001001
2015NE00075	11/12/2015	576.000,00	001001001
2015NE00080	31/12/2015	1.535.487,92	001001001



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

V - OS EVENTUAIS RENDIMENTOS FINANCEIROS AUFERIDOS

De acordo com as informações prestadas pela Organização Social, os rendimentos financeiros auferidos no período foram: **R\$541.611,39 (quinhentos e quarenta e um mil, seiscentos e onze reais e trinta e nove centavos).**

Houve, ainda, uma captação de recursos não-financeiros (doação de livros), no valor de **R\$617.282,12 (seiscentos e dezessete mil, duzentos e oitenta e dois reais e doze centavos).**

VI - OS VALORES APLICADOS NO OBJETO DO REPASSE, DEMONSTRANDO INCLUSIVE EVENTUAIS GLOSAS

Objeto	Valor Aplicado (R\$)	Eventual Glosa (R\$)
Gestão da Biblioteca de São Paulo, da Biblioteca Parque Villa Lobos, do SisEB e dos Programas de Leitura do Estado de São Paulo	14.786.864,92	-

VII - A DATA DE DEVOLUÇÃO DE EVENTUAL VALOR GLOSADO

Não houve devolução de valor glosado

VIII - A COMPROVAÇÃO DE DEVOLUÇÃO DE EVENTUAIS SALDOS OU AUTORIZAÇÃO FORMAL PARA SUA UTILIZAÇÃO EM EXERCÍCIO SUBSEQUENTE

Não houve devolução de saldos.

IX - SE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM OS RECURSOS PRÓPRIOS E AS VERBAS PÚBLICAS REPASSADAS SE COMPATIBILIZAM, COM AS METAS PROPOSTAS E OS RESULTADOS ALCANÇADOS

De acordo com o § 1º do Artigo 627 da Instrução Normativa nº 1/2008 do Tribunal de Contas do Estado de SP, esse atestado não se aplica ao presente Parecer Conclusivo, visto que o mesmo trata



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

de repasses públicos a entidades do Terceiro Setor, enquanto que esse atestado é exclusivamente para os casos de repasses a órgãos públicos.

X - A DESCRIÇÃO DO OBJETO DOS RECURSOS REPASSADOS, DOS RESULTADOS ALCANÇADOS, BEM COMO ATENDIMENTO AO PRINCÍPIO DA ECONOMICIDADE EM RELAÇÃO AO PREVISTO EM PROGRAMA GOVERNAMENTAL

Objeto dos recursos repassados:

O Contrato de Gestão Nº 02/2011 tem por objeto o fomento e a operacionalização da gestão e execução, pela Organização Social Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura – SP Leituras, das atividades e serviços na área cultural nas Bibliotecas de São Paulo e Parque Villa Lobos, em conformidade com o “Anexo Técnico I – Plano de Trabalho”, que integra o referido contrato. Administrar em parceria com a Secretaria de Estado da Cultura por meio da Unidade de Bibliotecas e Leituras as Bibliotecas Estaduais e os programas de leitura do Estado. Atuar intensivamente pelo fortalecimento do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas – SISEB, em estreita consonância com a política e com as diretrizes do Estado estabelecidas pela UBL/SEC.

Resultados alcançados:

O quadro abaixo demonstra a relação entre os resultados previstos e os alcançados em 2015, evidenciando que as ações foram desenvolvidas com eficácia, alcançando os objetivos previstos, salvo algumas metas que não puderam ser cumpridas devido ao atraso no pagamento da última parcela, bem como o contingenciamento de parte dela, fruto da atual crise econômica que assola o país, e que acabou afetando a arrecadação anual do Governo do Estado.

QUADRO DE METAS

1. GESTÃO DAS BIBLIOTECAS ESTADUAIS: BSP e BVL						
1.1 Atendimento ao público						
		Ações	Indicadores	Período	Meta	Realizado
BSP	1.1.1	Acolher os usuários da biblioteca	Número da Frequência de usuários (1)	1º Trim.	73.000	79.858
				2º Trim.	75.000	88.966
				3º Trim.	75.000	83.052
				4º Trim.	75.000	79.882
				TOTAL	298.000	331.758
			ICM	100%	111	
			Número de sócios ativos (2)	1º Trim.	34.000	31.758
	2º Trim.	35.500	31.248			



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

			3º Trim.	36.500	32.026	
			4º Trim.	37.500	32.518	
			TOTAL	37.500	32.518	
			ICM	100%	87	
		Quantidade de itens circulados (*) (3)	1º Trim.	28.000	34.095	
			2º Trim.	30.000	29.302	
			3º Trim.	30.000	31.309	
			4º Trim.	30.000	34.674	
			TOTAL	118.000	129.380	
			ICM	100%	110	
1.1.2	Monitorar o sistema para avaliação dos serviços prestados – percepção dos sócios	Apresentação de relatório de avaliação (4)	1º Trim.	1	1	
			2º Trim.	1	1	
			3º Trim.	1	1	
			4º Trim.	1	1	
			TOTAL	4	4	
			ICM	100%	100	
1.1.3	Manter o Portal da BSP operante (bilingue e acessível)	Portal Operante (5)	1º Trim.	100%	100%	
			2º Trim.	100%	100%	
			3º Trim.	100%	100%	
			4º Trim.	100%	100%	
			TOTAL	100%	100%	
			ICM	100%	100%	
BVL	Ações	Indicadores	Período	Meta	Realizado	
	1.1.1	Acolher os usuários da biblioteca	Número da Frequência de usuários (6)	1º Trim.	30.000	35.359
				2º Trim.	30.000	51.835
				3º Trim.	36.000	57.627
				4º Trim.	36.000	44.172
				TOTAL	132.000	188.993
				ICM	100%	143
			Número de sócios ativos (7)	1º Trim.	2.700	8.468
				2º Trim.	5.500	16.600
				3º Trim.	8.000	24.805
				4º Trim.	10.000	28.680
	TOTAL	10.000		28.680		
		ICM	100%	287		
	Quantidade de itens circulados (*) (8)	1º Trim.	12.000	18.496		
		2º Trim.	12.000	37.838		
3º Trim.		14.000	36.595			
4º Trim.		14.000	27.564			
TOTAL		52.000	120.493			
	ICM	100%	232			
1.1.2	Monitorar o sistema para	Apresentação de relatório	1º Trim.	1	1	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

	avaliação dos serviços percepção dos sócios	de avaliação (9)	2º. Trim.	1	1
			3º. Trim.	1	1
			4º. Trim.	1	1
			TOTAL	4	4
			ICM	100%	100
1.1.3	Manter o Portal da BSP operante (bilíngue e acessível)	Portal Operante (10)	1º Trim.	100%	100%
			2º. Trim.	100%	100%
			3º. Trim.	100%	100%
			4º. Trim.	100%	100%
			ICM	100%	100%

JUSTIFICATIVAS DA OS:

Meta (2) – Números de Sócios Ativos - O número de sócios ativos apresenta-se na BSP num patamar em torno de 13% abaixo da meta. Lembramos que nem todos os frequentadores da biblioteca associam-se à mesma, sendo concedido a eles a opção de acessarem o espaço e consultar o acervo como visitantes.

Depois de alguns meses de trabalho conjunto, conseguimos desenvolver junto ao nosso fornecedor de software, alguns relatórios que possibilitam um olhar mais abrangente sobre nosso histórico de cadastro.

Os relatórios indicam uma capacidade de incorporar/cadastrar novos sócios continuamente. Do total de sócios ativos cadastrados até o final do exercício de 2015, 53% foram cadastrados no decorrer deste ano, sendo que 47% dos sócios já apresentam indicativo de fidelização, pois realizaram renovações de seus cadastros, demonstrando interesse de continuar usufruindo de nossos serviços.

Por outro lado, a cada mês se perdem muitos cadastros que não são renovados.

Iniciativas de informar o sócio com antecedência ao vencimento de sua matrícula, e renovação facilitada via site já estão efetivadas e não tem conseguido reverter esse índice de perda.

Caberá em 2016 uma investigação mais aprofundada para entender a descontinuidade dos cadastros com o concurso do instituto de pesquisa que atende a entidade. Outra importante contribuição para essa análise seria entender o que é fidelização sob a ótica de outras bibliotecas, ou seja, qual a vida útil de um sócio em um equipamento similar. Já estamos buscando essa informação, mas ainda não encontramos dados disponíveis para realizar um estudo comparativo, pois na própria literatura acadêmica da área de biblioteconomia ainda não encontramos abordagens sobre o assunto suportadas por constatações estatísticas.

Meta (6) – Número de Frequência de Usuário - A BVL tem apresentado um crescimento de público expressivo desde sua inauguração em dezembro de 2014. Sendo um equipamento novo, seu público vem sendo construído ao longo destes primeiros doze meses. Duas constatações já podem ser feitas a partir da observação de frequência da Biblioteca. A primeira é que a Biblioteca rapidamente conquistou um público grande e fiel aos fins de semana e feriados. Neste caso, a Biblioteca apresenta-se como uma nova oferta de



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

serviço ao público que já frequenta o Parque, e que passa a destinar seu tempo (parcial ou no todo) para utilizar esses novos serviços. O público do Parque, aos fins de semana, de acordo com pesquisas do próprio Parque e pesquisas complementares feitas para a instalação da biblioteca, constitui-se em grande parte de famílias em busca de lazer e cultura sem grande dispêndio. Neste sentido, a Biblioteca enriquece a experiência de lazer e cultura deste público e tem demonstrado muito bem o fundamento do conceito de Bibliotecas-Parque.

A segunda observação é que o público de dias de semana – também crescente mas partindo de uma base inferior – tem sido conquistado em boa medida “fora do parque”, ou seja, o crescimento de público aqui liga-se mais ao potencial da biblioteca de atender, durante a semana, públicos que normalmente não frequentam o parque por não encontrar os serviços que querem ou necessitam (escolas, comunidades da região, etc.)

Considere-se por fim a curiosidade que um novo equipamento, amplamente divulgado em seus primeiros meses, gera em públicos diversos. Esta última observação faz prever, no que diz respeito ao cadastro de sócios ativos (validade de um ano), parte do público que se associou não renove necessariamente seu cadastro a partir de 2016.

MANIFESTAÇÕES DA UGE:

BSP

Para o estabelecimento das metas de frequência, sócios ativos e circulação de material, levou-se em consideração ser o quinto ano de funcionamento da BSP, seguindo o padrão que ocorre nas bibliotecas públicas brasileiras com relação à acomodação dos dados ao longo do tempo. Todavia, a meta de frequência ficou 11% acima do pactuado, registrando um público nunca atingido nos quatro anos anteriores, o que demonstra que tal estagnação não recai sobre este indicador.

Destaca-se que a meta de sócios ativos não foi atingida, porém, não por falta de esforços por parte da Organização Social. E com relação a ela, diferentemente da meta de frequência dos usuários, percebemos que é um indicador de resultado com tendência à estagnação, pois, ainda que todas as medidas cabíveis para seu aumento tenham sido tomadas, inclusive a criação de software específico para este fim, bem como a facilidade para a renovação do cadastro através da internet, nenhuma delas foi capaz de interferir no padrão numérico dos resultados, variando sempre entre 30.000 e 33.000 sócios ativos por trimestre. Diante do exposto, acatamos a justificativa da OS.

As superações nas metas de frequência de usuários e de circulação de materiais evidenciam uma fidelização do público da biblioteca, ainda que não se associem formalmente ao equipamento.

Deu-se continuidade a avaliação da percepção da qualidade. Os resultados da avaliação da percepção



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

servirão de subsídios para a formulação do Plano de Trabalho 2016. No que se refere à avaliação da Programação Cultural, obteve notas entre 3,31 e 3,61 (de 1 a 4), quanto à avaliação geral dos serviços as notas ficaram entre 3,40 e 3,72 (de 1 a 4).

BVL

Uma vez que se tratava do primeiro ano de funcionamento da BVL, as metas de frequência de usuários, sócios ativos e circulação de materiais acabaram sendo subdimensionadas, e serão repactuadas a partir do ano de 2016, com a assinatura do novo contrato de gestão. Tal subdimensionamento se deu ao fato de que, ainda que haja o gerenciamento de outra Biblioteca Parque por parte desta Pasta, os Parques em si e os seus frequentadores são bem diferentes, sendo que o Parque da Juventude é um parque mais ligado à área da educação, já que dividimos espaço com uma FATEC; enquanto que o Parque Villa Lobos é mais voltado ao contato com o meio ambiente, com o laser e esportes. Desta forma, não sabendo se a Biblioteca agradaria ao público frequentador do Parque Villa Lobos, optamos por estipular metas mínimas de resultado.

Os resultados da avaliação da percepção dos usuários, neste primeiro ano de funcionamento da BVL, servirão de subsídios para a formulação do Plano de Trabalho 2016. No que se refere à avaliação da Programação Cultural, obteve teve notas entre 3,31 e 3,52 (de 1 a 4), quanto à avaliação geral dos serviços as notas ficaram entre 3,39 e 3,79 (de 1 a 4).

1.2 Atualização e manutenção das coleções

		Ações	Indicadores	Período	Meta	Realizado
BSP	1.2.1	Manter política de desenvolvimento de coleções atualizado	Política publicada no site BSP e portal Aprender Sempre (11)	1º Trim.	100%	100%
				2º Trim.	100%	100%
				3º Trim.	100%	100%
				4º Trim.	100%	100%
				ICM	100%	100%
	1.2.2	Identificar e catalogar conteúdos digitais em consonância com a política da BSP	Catalogação dos itens selecionados (12)	1º Trim.	100%	100%
				2º Trim.	100%	100%
				3º Trim.	100%	100%
				4º Trim.	100%	100%
				ICM	100%	100%
	1.2.3	Adquirir itens do acervo geral em consonância com a política de desenvolvimento de coleções (*)	2.700 Itens adquiridos (13)	1º Trim.	500	434
				2º Trim.	850	915
				3º Trim.	850	892
4º Trim.				500	461	
TOTAL				2.700	2702	
			ICM	100%	100	
BVL	1.2.1	Manter política de desenvolvimento de coleções	Política publicada no site BVL (14)	1º Trim.	100%	100%
				2º Trim.	100%	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

	atualizado		3º Trim.	100%	100%
			4º Trim.	100%	100%
			ICM	100%	100%
1.2.2	Identificar e catalogar conteúdos digitais em consonância com a política da BVL (ênfase no meio ambiente)	Catálogo dos itens selecionados (15)	1º Trim.	100%	100%
			2º Trim.	100%	100%
			3º Trim.	100%	100%
			4º Trim.	100%	100%
			ICM	100%	100%
1.2.3	Adquirir itens do acervo geral em consonância com a política de desenvolvimento de coleções (*)	2700 Itens adquiridos (16)	1º Trim.	500	715
			2º Trim.	850	766
			3º Trim.	850	875
			4º Trim.	500	367
			TOTAL	2.700	2723
			ICM	100%	101

MANIFESTAÇÕES DA UGE:

Manter a biblioteca com a coleção extremamente atualizada, ou seja, o que for publicado no mercado editorial estar ao mesmo tempo disponível nas bibliotecas é um dos principais diferenciais da BSP e da BVL com relação às demais bibliotecas públicas. Além dos livros é preciso manter atualizados os CDs e DVDs (música, jogos eletrônicos e filmes). É importante ressaltar que a política de desenvolvimento de coleções deve ser encarada como um instrumento norteador do investimento financeiro nas coleções, mas dinâmico, de modo a atender aos anseios da comunidade usuária. Vale lembrar que as obras/itens a serem adquiridos são prioritariamente lançamentos do mercado nacional.

BSP – Tendo em vista a redução orçamentária a meta de 3.000 itens a serem adquiridos foi reduzida para 2.700 que foi integralmente cumprida. Houve cumprimento também dos demais indicadores.

BVL – Tendo em vista a redução orçamentária a meta de 3.000 itens a serem adquiridos foi reduzida para 2.700 que foi integralmente cumprida. Houve cumprimento também dos demais indicadores.

1.3 Tratamento técnico dos materiais

BSP	Ações	Indicadores	Período	Meta	Realizado
	1.3.1	Tratar tecnicamente o material bibliográfico, utilizando padrões internacionais	Catálogo dos itens incorporados ao acervo (17)	1º Trim.	100%
			2º Trim.	100%	100%
			3º Trim.	100%	100%
			4º Trim.	100%	100%
			ICM	100%	100%
1.3.2	Inventariar as coleções por meios automatizados	Coleção inventariada anualmente (18)	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	-	-



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

			4º Trim.	100%	100%	
			ICM	100%	100%	
1.3.3	Manter sistema de identificadores para fazer conexões dos itens de acervo com equipamentos culturais existentes no Estado de São Paulo.	Sinalização efetuada no acervo (19)	1º Trim.	100%	100%	
			2º Trim.	100%	100%	
			3º Trim.	100%	100%	
			4º Trim.	100%	100%	
			ICM	100%	100%	
BVL	Ações	Indicadores	Período	Meta	Realizado	
	1.3.1	Tratar tecnicamente o material bibliográfico, utilizando padrões internacionais	Catalogação dos itens incorporados ao acervo (20)	1º Trim.	100%	100%
				2º Trim.	100%	100%
				3º Trim.	100%	100%
				4º Trim.	100%	100%
				ICM	100%	100%
	1.3.2	Inventariar as coleções por meios automatizados	Coleção inventariada anualmente (21)	1º Trim.	-	-
				2º Trim.	-	-
				3º Trim.	-	-
				4º Trim.	100%	100%
				ICM	100%	100%
	1.3.3	Manter sistema de identificadores para fazer conexões dos itens de acervo com equipamentos culturais existentes no Estado de São Paulo.	Sinalização efetuada no acervo (22)	1º Trim.	100%	100%
				2º Trim.	100%	100%
3º Trim.				100%	100%	
4º Trim.				100%	100%	
			ICM	100%	100%	

JUSTIFICATIVAS DA OS:

Meta (18) - O período de inventário na Biblioteca de São Paulo ocorreu nos dias 14 e 15/12/2015.

Observamos que o inventário realizado é um retrato do momento do acervo, com o congelamento de rotinas e checagem de catálogo. As baixas acontecem durante todo o ano, conforme demonstrativo que totaliza 5.262 itens:

- Durante o inventário foram baixados: 446 itens não encontrados
- Materiais danificados: 834 itens.
- Possíveis furtos (obras não localizadas no acervo que não constam como emprestadas ou baixadas): 198 itens.
- Empréstimos atrasados por 45 dias ou mais: 3.650 itens.
- Perdidos pelo usuário (materiais não devolvidos por perda, assaltado/furto): 134 itens.

A Biblioteca de São Paulo fechou o ano com o acervo total de 38.581 itens.

Meta (19) – Os equipamentos culturais (museu e parque) trabalhados nas Bibliotecas nesse trimestre foram



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

Memorial da Inclusão - Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência, divulgação da exposição permanente: Os Caminhos das Pessoas com Deficiências e a sala preparatória dos sentidos, um local escuro, com painéis de texturas diversas, alteração de temperatura e sensores sonoros e de odor, local onde o visitante pode refletir sobre os sentidos e a percepção.

Outro atrativo divulgado na biblioteca foi o Parque Urbano Candido Portinari, onde estão expostas reproduções em tamanho real de 12 obras do Artista, em comemoração ao seu nascimento, celebrado em 29 de dezembro.

Meta (21) - O período de inventário na Biblioteca Parque Villa-Lobos ocorreu nos dias 07 e 08/12/2015.

Observamos que, o inventário é um retrato do momento do acervo, com o congelamento de rotinas e checagem de catálogo, pois baixas acontecem durante todo o ano, conforme demonstrativo abaixo que totaliza 1.477 itens:

- Durante o inventário foram baixados: 84 itens não encontrados.
- Materiais danificados: 211 itens;
- Possíveis furtos (obras não localizadas no acervo que não constam como emprestadas ou baixadas): 30 itens;
- Empréstimos atrasados por 45 dias ou mais: 1.141 itens;
- Perdidos pelo usuário (materiais não devolvidos por perda, assaltado/furto): 11 itens.

A BVL finaliza o ano com o acervo total de 22.142 itens.

Meta (22) - Os equipamentos culturais (museu e parque) trabalhados nas Bibliotecas nesse trimestre foram Memorial da Inclusão - Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência, divulgação da exposição permanente: Os Caminhos das Pessoas com Deficiências e a sala preparatória dos sentidos, um local escuro, com painéis de texturas diversas, alteração de temperatura e sensores sonoros e de odor, local onde o visitante reflita sobre a importância dos sentidos tato, visão, audição e olfato.

Outro atrativo divulgado na biblioteca foi o Parque Urbano Candido Portinari, onde estão expostas reproduções em tamanho real de 12 obras do Artista, em comemoração ao nascimento do artista celebrado em 29 de dezembro.

MANIFESTAÇÕES DA UGE:

Em relação às metas do tratamento técnico de materiais, todas foram cumpridas, reafirmando o compromisso de colocar à disposição dos usuários todo o material adquirido em no máximo 48 horas. Deu-se continuidade à sinalização do acervo para ampliar os repertórios dos usuários dando conhecimento a outros equipamentos culturais da Secretaria de Estado da Cultura.

1.4 Promoção Cultural

BSP		Ações	Indicadores	Período	Meta	Realizado
		1.4.1	Realizar cursos abertos ao público(*)	Cursos realizados (23)	1º Trim.	1
				2º Trim.	3	3



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

			3º Trim.	3	3	
			4º Trim.	2	2	
			TOTAL	9	9	
			ICM	100%	100	
1.4.2	Realizar oficinas para o público (*)	Oficinas realizadas (24)	1º Trim.	5	5	
			2º Trim.	7	7	
			3º Trim.	7	7	
			4º Trim.	5	5	
			TOTAL	24	24	
			ICM	100%	100	
1.4.3	Realizar eventos para os diversos públicos	Eventos realizados (25)	1º Trim.	3	3	
			2º Trim.	5	5	
			3º Trim.	5	5	
			4º Trim.	3	5	
			TOTAL	16	18	
			ICM	100%	113	
1.4.4	Oferecer os Programas Permanentes: Hora do Conto, Pintando o 7, Brincando e Aprendendo, Bebelê, Jogos Sensoriais, Clube de Leitura, Tabuleiro de Jogos, Luau, Leitura ao Pé do Ouvido, Entretexos, Leitura do Cotidiano, Sarau, Segundas Intenções (**)	Programas oferecidos às crianças (26)	1º Trim.	4	4	
			2º Trim.	4	4	
			3º Trim.	4	4	
			4º Trim.	4	4	
			TOTAL	4	4	
				ICM	100%	100
		Programas oferecidos aos jovens (27)	1º Trim.	4	4	
			2º Trim.	4	4	
			3º Trim.	4	4	
			4º Trim.	4	4	
			TOTAL	4	4	
				ICM	100%	100
		Programas oferecidos aos jovens, adultos e idosos (28)	1º Trim.	4	4	
			2º Trim.	4	4	
			3º Trim.	4	4	
4º Trim.	4		4			
TOTAL	4		4			
		ICM	100%	100		
Programas oferecidos às pessoas com deficiência (29)	1º Trim.	1	1			
	2º Trim.	1	1			
	3º Trim.	1	1			
	4º Trim.	1	1			
	TOTAL	1	1			
		ICM	100%	100		
BV	L	Ações	Indicadores	Período	Meta	Realizado



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

1.4.1	Realizar cursos abertos ao público (*)	Cursos realizados (30)	1º Trim.	1	1		
			2º Trim.	3	3		
			3º Trim.	3	3		
			4º Trim.	2	2		
			TOTAL	9	9		
			ICM	100%	100		
1.4.2	Realizar oficinas para o público (*)	Oficinas realizadas (31)	1º Trim.	5	5		
			2º Trim.	7	7		
			3º Trim.	7	7		
			4º Trim.	5	5		
			TOTAL	24	24		
			ICM	100%	100		
1.4.3	Realizar eventos para os diversos públicos	Eventos realizados (32)	1º Trim.	3	3		
			2º Trim.	5	5		
			3º Trim.	5	5		
			4º Trim.	3	3		
			TOTAL	16	16		
			ICM	100%	100		
1.4.4	Oferecer os Programas Permanentes: Hora do Conto, Pintando o 7, Brincando e Aprendendo, Bebelê, Jogos Sensoriais, Clube de Leitura, Tabuleiro de Jogos, Luau, Leitura ao Pé do Ouvido, Entretextos, Leitura do Cotidiano, Sarau, Segundas Intenções (**)	Programas oferecidos às crianças (33)	1º Trim.	4	4		
			2º Trim.	4	4		
			3º Trim.	4	4		
			4º Trim.	4	4		
			TOTAL	4	4		
					ICM	100%	100
		Programas oferecidos aos jovens (34)	1º Trim.	4	4		
			2º Trim.	4	4		
			3º Trim.	4	4		
			4º Trim.	4	4		
			TOTAL	4	4		
					ICM	100%	100
		Programas oferecidos aos jovens, adultos e idosos (35)	1º Trim.	4	4		
			2º Trim.	4	4		
			3º Trim.	4	4		
			4º Trim.	4	4		
			TOTAL	4	4		
			ICM	100%	100		
Programas oferecidos às pessoas com deficiência (36)	1º Trim.	1	1				
	2º Trim.	1	1				
	3º Trim.	1	1				
	4º Trim.	1	1				
	TOTAL	1	1				



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

ICM

100%

100

MANIFESTAÇÕES DA UGE:

Quanto à agenda cultural, enfatizamos que ela deve conter atividades que atraiam o não leitor, estimulem a frequência dos que já conhecem a biblioteca e, principalmente, possam aproximar cada vez mais a comunidade do universo da leitura e da literatura.

Com relação às marcas e descritivos dos programas permanentes das Bibliotecas e o conteúdo destes, estão devidamente disponíveis no portal Aprender Sempre (<http://aprendersempre.org.br/>).

Deu-se continuidade também ao programa de estágios que contribui com a troca de experiências e diálogos entre o que está se discutindo no ambiente acadêmico e as atividades cotidianas das bibliotecas.

BSP

Em 2015 tivemos a participação de 20.634 pessoas para as diversas atividades propostas pela Biblioteca de São Paulo, sendo que 15.057 estiveram nas ações dos programas permanentes destinados aos diversos segmentos de comunidade – crianças, jovens, adultos, idosos e pessoas com deficiência. Esse dado é extremamente importante, pois demonstra a fidelização de parte dos usuários com a biblioteca. As demais 5.307 pessoas participaram dos cursos, oficinas e eventos promovidos pela biblioteca.

BVL

Em 2015 tivemos a participação de 25.486 pessoas para as diversas atividades propostas pela Biblioteca Parque Villa Lobos, sendo que 13.075 estiveram nas ações dos programas permanentes destinados aos diversos segmentos de comunidade – crianças, jovens, adultos, idosos e pessoas com deficiência; e as demais 12.411 pessoas participaram dos cursos, oficinas e eventos promovidos pela biblioteca. Isso demonstra o sucesso e a aceitação de toda a sua programação.

As metas foram cumpridas.

1.5 Programas de Extensão (BSP/BVL até você e PRALER)

BSP	Ações		Indicadores	Período	Meta	Realizado
	1.6.1	BSP Até Você / PraLer	Quantidade de ações de mediação realizadas (eventos) (37)	1º Trim.	11	11
		2º Trim.		10	10	
		3º Trim.		10	9	
		4º Trim.		9	12	
		TOTAL			40	42
				ICM	100%	105
BVL	Ações		Indicadores	Período	Meta	Realizado
	1.6.1	BVL Até Você	Quantidade de ações de	1º Trim.	3	3



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

		mediação realizadas (eventos) (38)	2º Trim.	3	3
			3º Trim.	3	4
			4º Trim.	2	2
			TOTAL	11	12
			ICM	100%	109

JUSTIFICATIVAS DA OS:

Meta (37) – Praler – No fim de setembro, por questões de segurança (manifestação de moradores do Conjunto Real Parque), duas intervenções com o Projeto Casulo tiveram de ser adiadas por uma semana, afetando o cronograma acertado com a instituição no terceiro trimestre. Portanto, no quarto trimestre foram realizadas três intervenções no projeto, todas no dia 2 de outubro. As outras quatro intervenções referentes ao programa aconteceram em parceria com o Centro de Acolhida Especial para Idosos Morada São João, nos dias 7, 11, 14 e 18 de dezembro.

MANIFESTAÇÕES DA UGE:

As ações de extensão são extremamente importantes para potencializar os serviços de acesso à leitura das bibliotecas, fazendo com que esses equipamentos atinjam espaços distintos da cidade, e levem a leitura às pessoas que não podem frequentá-las, por razões diversas (distância, condição sócio econômica que não permite o deslocamento ou ainda, que estejam privadas de liberdade). As atividades buscam sempre abrir o repertório dos participantes, incentivar e promover a leitura e, se possível, estimular a frequência às bibliotecas.

Nos programas de extensão da BSP foram realizadas 42 atividades ao longo de 2015 atingindo um público de 1.879 pessoas, enquanto que nos programas de extensão da BVL foram realizadas 12 atividades ao longo de 2015 atingindo um público de 1.421 pessoas, que são considerados um bom número para programas dessa natureza. Essas ações ampliam o alcance e são consideradas de extrema importância para que a biblioteca cumpra seu papel.

As metas foram atingidas.

2 SISTEMA ESTADUAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS

2.1 Contexto do SISEB

	Ações	Indicadores	Período	Meta	Realizado
2.1	Execução de plano de <i>advocacy</i> voltados aos dirigentes culturais	Ações de <i>advocacy</i> (39)	1º Trim.	3	3
			2º Trim.	2	2
			3º Trim.	2	2
			4º Trim.	2	2



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

			TOTAL	9	9
			ICM	100%	100

MANIFESTAÇÕES DA UGE:

As ações de advocacy são dirigidas especialmente aos profissionais das bibliotecas integrantes do SISEB, tem o intuito de mostrar aos dirigentes culturais, assessores de cultura e prefeitos a potencialidade e diversidade das bibliotecas, visando o fortalecimento dessa importante rede de serviços à comunidade.

A meta referente ao Plano de Advocacy foi cumprida.

2.2 Apoio à atualização dos acervos das bibliotecas públicas municipais

	Ações	Indicadores	Período	Meta	Realizado
2.2.1	Efetuar a arrecadação de materiais para os acervos das bibliotecas e salas de leitura	Quantidade de itens arrecadados (40)	1º Trim.	15.000	23.958
			2º Trim.	25.000	9.801
			3º Trim.	25.000	15.361
			4º Trim.	15.000	23.653
			TOTAL	80.000	72.773
			ICM	100%	91
2.2.2	Realizar a distribuição de material bibliográfico arrecadado por meio de doações	Quantidade de itens distribuídos (41)	1º Trim.	15.000	20.540
			2º Trim.	25.000	19.349
			3º Trim.	25.000	18.609
			4º Trim.	15.000	11.224
			TOTAL	80.000	69.722
			ICM	100%	87

JUSTIFICATIVAS DA OS:

Meta (40) – No quarto trimestre foram recebidos 23.653 exemplares entre livros, revistas e demais publicações. A meta de arrecadação no trimestre foi superada em 57,7%, devido a uma grande doação de quadrinhos por parte da Editora Panini, que estava sendo esperada para os trimestres anteriores. Entretanto, a meta anual ficou aquém em 9%. Como explicado nos outros três relatórios, estávamos prevendo a entrada de outra grande doação por parte da Editora Caras (revistas Recreio), porém a doação não aconteceu no prazo esperado. Ainda assim, em 2016 continuaremos em tratativas para viabilizar parceria com essa editora. Ficou clara a dificuldade de captação durante o ano de 2015, se comparada com anos anteriores, em grande parte devido às dificuldades de mercado das editoras. Esta dificuldade tende a se acentuar durante o ano de 2016.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

Meta (41) – No quarto trimestre foram doados 11.224 exemplares do estoque e do material recebido no período. A distribuição do trimestre ficou aquém (25,2%). Apesar de recebermos muitos pedidos de novos kits no período, 42 municípios relacionados abaixo, agendaram, mas não fizeram a retirada do material neste segundo semestre. Assim, considerando a média de 250 livros por kit para cada biblioteca / sala de leitura, não foram retirados nesse semestre aproximadamente 10.500 exemplares, que totalizariam ao final de 2015, somado aos 69.722 já doados, cerca de 80.200 itens. Consequentemente a meta anual de “quantidade de itens distribuídos” seria integralmente cumprida.

MANIFESTAÇÕES DA UGE:

Durante o ano de 2015 foram arrecadados 72.773 itens e distribuídos 69.722, ambos abaixo da meta pactuada. Foram atendidas 28 bibliotecas provenientes de 28 municípios, e ainda, 2 salas de leitura de 1 município paulista neste último trimestre, totalizando no ano 293 atendimentos. Ainda que a meta de arrecadação não tenha sido atingida, este foi o primeiro ano que isso ocorreu, e acatamos a justificativa da OS quanto a atual crise nacional ser a grande causa do problema, pois a doação de grande porte da Revista Recreio da Editora Caras, que era esperada, não ocorreu.

O mesmo vale para a meta de distribuição, já que com pouca verba, o número de municípios que retiram os kits de doação caiu circunstancialmente, ainda que o número de reservas tenha sido alto. Sugerimos um prazo estipulado para retirada do material e não sendo cumprido esse prazo o material seria destinado a outro município. Sendo assim, podemos considerar que a meta foi de certa forma cumprida pela OS.

2.3 Desenvolvimento Profissional das Equipes

	Ações	Indicadores	Período	Meta	Realizado
2.3.1	Realizar a operação do Portal de Desenvolvimento de Equipes	Visitas ao portal (42)	1º Trim.	5.000	12.482
			2º Trim.	7.000	8.049
			3º Trim.	12.000	8.381
			4º Trim.	10.000	4.699
			TOTAL	34.000	33.611
			ICM	100%	99
2.3.2	Promover a agenda de cursos, oficinas, palestras e eventos presenciais e/ou à distância	Quantidade de sessões de capacitação (43)	1º Trim.	9	9
			2º Trim.	11	12
			3º Trim.	11	13
			4º Trim.	9	7
			TOTAL	40	41
			ICM	100%	103
2.3.3	Promover as reuniões regionais visando o fortalecimento do	Reuniões realizadas (44)	1º Trim.	1	1
			2º Trim.	2	1



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

	SISEB	3º Trim.	2	0
		4º Trim.	2	0
		TOTAL	7	2
		ICM	100%	29

JUSTIFICATIVAS DA OS:

Meta (42) – Desde o início de 2014 são desenvolvidas estratégias de comunicação para incrementar o número de visitas, ampliar os serviços e melhorar a navegabilidade do site. No quarto trimestre, a meta ficou aquém (53,01%) do esperado, mas foi compensada pelos números de sessão dos primeiro e segundo trimestres do ano. A meta anual ficou aquém em apenas 1,1%. Disponível no endereço: <http://www.aprendersempre.org.br>.

Meta (43) – No quarto trimestre a meta ficou aquém em 22,2%, em função das metas excedidas nos segundo e terceiro trimestres, a meta anual foi cumprida. Além disso, em função da economia gerada nas ações de capacitação, foi possível realizar uma atividade a mais em 2015, excedendo a meta anual em 2,5% sem onerar o orçamento da ação.

Meta (44) – Com as alterações promovidas na UBL, no terceiro trimestre a programação de encontros entre a direção do SisEB e as bibliotecas foi interrompida. Deveria ter sido retomada as reuniões regionais após a apresentação do cronograma para Unidade Gestora. Com base no Contrato de Gestão nº 02/2011, anexo técnico II, até o dia 25/10/2015, a SP Leituras – Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura deveria ter recebido o repasse do valor de R\$ 4.169.437,89 (quatro milhões, cento e sessenta e nove mil, quatrocentos e trinta e sete reais e oitenta e nove centavos), referente à quarta parcela do nono aditamento ao contrato supracitado. No entanto nos foi repassado o valor total de R\$ 745.437,89, repassado à entidade em 27/10 o valor de R\$ 169.437,89 e R\$ 576.000,00, 11/12/2015. Até o final do ano, parte expressiva do repasse ainda não havia sido feita.

Em decorrência do não recebimento do total do montante devido e tendo em vista a necessidade de continuidade da gestão de projetos, programas e equipamentos da SP Leituras, algumas metas não foram executadas em concordância com a Unidade Gestora. Dentre elas a meta 2.3.3 foi repactuada em reunião com a UBL, prevendo-se a interrupção desta atividade.

MANIFESTAÇÕES DA UGE:

Com relação às metas de desenvolvimento profissional de equipes é importante ressaltar que o programa de qualificação de equipes é a ação mais importante do SISEB na medida em que entendemos que a qualificação e valorização dos profissionais impactam diretamente na qualidade dos serviços prestados à



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

comunidade. Ainda que o número de acessos ao portal Aprender Sempre tenha ficado 1% abaixo do previsto, isso não significa que a meta não tenha sido cumprida.

No que tange a agenda de cursos e oficinas, as atividades atingiram 1.416 profissionais, oriundos de 248 municípios do Estado do São Paulo. Além disso, pode-se constatar que as diversas atividades foram muito bem avaliadas pelos participantes, demonstrando a pertinência das temáticas, conteúdos abordados e qualificação dos dinamizadores. Cabe destacar os cursos em plataforma EAD, cujo conteúdo foi pensado pela UDBL, SP Leituras e profissionais que atuam em bibliotecas do SISEB, são sempre um sucesso de procura. Esses cursos são muito bem avaliados, sendo que o índice de conclusão pelos participantes alcançou percentuais superiores aos que observamos no mercado em cursos desta natureza.

Considerando as mudanças estruturais na Secretaria e o corte significativo no orçamento, optou-se por cancelar as reuniões regionais que deveriam ocorrer em 2015. Tais reuniões estão sendo discutidas na Unidade Gestora para possível retomada em 2016, acatamos as justificativas da OS.

2.4 VIII Seminário Internacional de Bibliotecas Públicas e Comunitárias

	Ações	Indicadores	Período	Meta	Realizado	
2.4.1	Realização do VIII Seminário Internacional de Bibliotecas Públicas e Comunitárias	Hot site com conteúdos retrospectivos (45)	1º Trim.	100%	100%	
			2º Trim.	100%	100%	
			3º Trim.	100%	100%	
			4º Trim.	100%	100%	
		ICM			100%	100%
		Versão preliminar da agenda (46)	1º Trim.	-	-	
			2º Trim.	100%	0	
			3º Trim.	-	100%	
			4º Trim.	-	-	
		ICM			100%	100%
		Abertura das inscrições (47)	1º Trim.	-	-	
			2º Trim.	-	-	
			3º Trim.	100%	100%	
			4º Trim.	-	-	
		ICM			100%	100%
		Abertura para apresentação de trabalhos (48)	1º Trim.	-	-	
			2º Trim.	-	-	
			3º Trim.	100%	100%	
			4º Trim.	-	-	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
 UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

		ICM	100%	100%
	Seminário realizado (49)	1º Trim.	-	-
		2º Trim.	-	-
		3º Trim.	-	-
		4º Trim.	100%	100%
		ICM	100%	100%

MANIFESTAÇÕES DA UGE:

Outro destaque do programa de capacitação foi a realização do 8º Seminário Internacional de Bibliotecas Públicas e Comunitárias, que está se firmando como um dos eventos mais importantes da área no Brasil. Participaram 529 profissionais das áreas de Biblioteconomia, Ciência da Informação e correlatas. Os participantes são oriundos de 89 municípios paulistas e 10 estados da federação (Amazonas, Bahia, Brasília, Minas Gerais, Pará, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e São Paulo). O seminário contou com a presença de especialistas nacionais e internacionais (Espanha e México). Na oportunidade foram apresentados 15 painéis e 30 pôsteres que mostraram uma série de boas práticas na gestão de bibliotecas públicas e comunitárias do próprio SISEB e de outros estados brasileiros. O Seminário foi avaliado em “ótimo” e “bom” em todos os quesitos pelos profissionais que estiveram presentes. A meta foi cumprida, inclusive em relação ao hot site.

3 PROMOÇÃO À BIBLIOTECA E À LEITURA

3.1 Publicações

Ações		Indicadores	Período	Meta	Realizado
3.1.1	Publicar o Espalhafatos	Jornal impresso e disponível na web (50)	1º Trim.	2	1
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.	1	2
			4º Trim.	1	1
			TOTAL	5	5
			ICM	100%	100
3.1.2	Realizar a publicação do caderno Notas de Bibliotecas	Material publicado (51)	1º Trim.	-	-
			2º Trim.	-	-
			3º Trim.	1	0
			4º Trim.	-	-
			TOTAL	1	0
			ICM	100%	0

JUSTIFICATIVAS DA OS:



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

Meta (51) - Em meados do primeiro trimestre de 2015 a OS foi chamada pela Secretaria da Cultura para discutir uma readequação de seu orçamento tendo em vista os cortes de verbas anunciados pelo Governo do Estado de São Paulo. Em reunião ocorrida entre a OS, representada por seu presidente do Conselho de Administração e por seu diretor-executivo, e a Secretaria da Cultura, representada pelo Secretário da Cultura, pela Chefe de Gabinete e pela Coordenação da Unidade de Bibliotecas e Leitura, foi solicitada uma adequação no plano de trabalho que contemplasse uma redução no orçamento anual.

Nesta readequação, validada pela Unidade de Bibliotecas e Leitura, a meta de publicação de dois números do caderno Notas de Bibliotecas, durante o ano de 2015, foi reduzida para um número.

Com base no Contrato de Gestão nº 02/2011, anexo técnico II, até o dia 25/10/2015, a SP Leituras – Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura deveria ter recebido o repasse do valor de R\$ 4.169.437,89 (quatro milhões, cento e sessenta e nove mil, quatrocentos e trinta e sete reais e oitenta e nove centavos), referente à quarta parcela do nono aditamento ao contrato supracitado. No entanto nos foi repassado o valor total de R\$ 745.437,89, repassado à entidade em 27/10 o valor de R\$ 169.437,89 e R\$ 576.000,00, 11/12/2015. Até o final do ano, parte expressiva do repasse ainda não havia sido feita.

Em decorrência do não recebimento do total do montante devido e tendo em vista a necessidade de continuidade da gestão de projetos, programas e equipamentos da SP Leituras, algumas metas não foram executadas em concordância com a Unidade Gestora. Dentre elas a meta 3.1.2 foi repactuada em reunião com a UBL, prevendo-se a não execução do Notas de Biblioteca.

MANIFESTAÇÕES DA UGE:

No caso do Espalha Fatos, ele é um veículo para estimular a curiosidade de jovens e crianças aproximando-os para o universo da leitura. Foi dada continuidade ao seu programa de publicações, com a edição dos números 31 a 35. Esse jornal tem tido boa receptividade por parte das bibliotecas e seus usuários. A meta foi cumprida.

As publicações destinadas às equipes de bibliotecas e aos usuários finais são extremamente importantes na dinâmica de trabalho do SISEB. . A publicação Notas faz chegar às equipes das bibliotecas temas importantes para o aprimoramento de seus serviços. Dessa forma, os profissionais que por alguma razão não conseguem participar das atividades de capacitação, terão à disposição material qualificado para contribuir com seu desenvolvimento profissional.

A meta em relação à publicação do Caderno Notas de Bibliotecas não foi cumprida em virtude do corte no orçamento. A não execução foi em comum acordo com a Unidade Gestora.

3.2 Prêmio São Paulo de Literatura

	Ações	Indicadores	Período	Meta	Realizado
3.2.1	Manter o hot site em operação	Hot site atualizado (52)	1º Trim.	100%	100%
			2º Trim.	100%	100%
			3º Trim.	100%	100%
			4º Trim.	100%	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

				ICM	100%	100%
3.2.3	Promover os encontros com os escritores finalistas na BSP e na BVL	Quantidade de encontros realizados (53)	1º Trim.	-	-	-
			2º Trim.	-	-	-
			3º Trim.	2	0	0
			4º Trim.	-	2	2
			TOTAL	2	2	2
				ICM	100%	100
3.2.4	Realizar a cerimônia de premiação	Evento realizado (54)	1º Trim.	-	-	-
			2º Trim.	-	-	-
			3º Trim.	-	-	-
			4º Trim.	1	1	1
			TOTAL	1	1	1
				ICM	100%	100

MANIFESTAÇÕES DA UGE:

Com relação à produção do “Prêmio São Paulo de Literatura”, atestamos que todas as metas foram cumpridas.

Foram inscritas 217 obras de 88 editoras de 19 estados da federação, das quais 215 disputaram o Prêmio (112 obras na categoria autor não estreantes / 54 obras na categoria autor estreantes com até 40 anos / 51 obras na categoria autor estreantes com mais de 40 anos). A divulgação dos vencedores se deu na BVL, no dia 30/11/2015.

A meta foi cumprida. O hot site atualizado como previsto.

3.3 Viagem Literária

		Ações	Indicadores	Período	Meta	Realizado
3.3.1	Manter o hot site atualizado	Hot Site atualizado (55)	1º Trim.	100%	100%	100%
			2º Trim.	100%	100%	100%
			3º Trim.	100%	100%	100%
			4º Trim.	100%	100%	100%
				ICM	100%	100%
3.3.2	Realizar intervenções de promoção e mediação de leitura (1 módulo com mínimo de 1 intervenção por município)	Municípios atendidos (56)	1º Trim.	-	-	-
			2º Trim.	-	-	-
			3º Trim.	80	80	80
			4º Trim.	-	-	-
			TOTAL	80	80	80
				ICM	100%	100



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

		1º Trim.	-	-
		2º Trim.	-	-
	Quantidade de eventos realizados (57)	3º Trim.	80	161
		4º Trim.	-	
		TOTAL	80	161
		ICM	100%	200

MANIFESTAÇÕES DA UGE:

Foram 161 atividades, sendo um módulo com duas intervenções de contação de histórias nas 80 cidades, totalizando 8.815 participantes, motivo pelo qual o número de eventos foi o dobro do previsto. Além disso, houve também o quarto módulo que consistiu em uma ação de capacitação para os profissionais envolvidos no programa na Biblioteca de São Paulo. Entendemos que as metas do programa Viagem Literária foram cumpridas e que o aumento na meta eventos foi devidamente justificado no relatório do 3º Trimestre, uma vez que não onerou o contrato, pois a cada dia ao invés de uma intervenção foram feitas duas (manhã / tarde).

A meta foi cumprida. O hot site atualizado como previsto.

4 PESQUISA DE AVALIAÇÃO

	Ações	Indicadores	Período	Meta	Realizado
4.1	Aplicação da pesquisa de qualidade em todos os programas	Pesquisa Realizada (58)	1º Trim.	100%	100%
			2º Trim.	100%	100%
			3º Trim.	100%	100%
			4º Trim.	100%	100%
			ICM	100%	100%

MANIFESTAÇÕES DA UGE:

Os resultados apresentados pelo Instituto Fontes demonstraram que a comunidade está de maneira geral satisfeita com a prestação de serviços oferecida pela OS. Porém, foi possível perceber que ainda há uma parcela significativa da população do entorno das Bibliotecas que precisa ser trazida para elas. E diante de tal verificação, serão tomadas as providências cabíveis para aumentar ainda mais o público frequentador, tanto da BSP quanto da BVL, na tentativa, inclusive, de desmistificar a imagem de que biblioteca é lugar para pessoas cultas e de nível social mais favorecido. Entendemos que a meta foi cumprida.

QUADRO DE AVALIAÇÃO DAS ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

Rotina / Obrigação Contratual	Situação	Observação
Programa de Comunicação e Imprensa	Atendida	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança	Atendida	Alvará e AVCB: em processo de obtenção.
Programa de Serviço Gestão Administrativa	Atendida	

PENDÊNCIAS ADMINISTRATIVAS

A OS vem buscando a obtenção do alvará de aprovação e execução do projeto do Parque da Juventude (PROCESSO nº 2003 0291854 6 – Diretoria de Divisão SEHAB APROV 5), que depende resposta por parte da Secretaria do Meio Ambiente.

Tem manifestado também preocupação em providenciar a aprovação de projeto junto ao Corpo de Bombeiros e obtenção do AVCB do prédio da Biblioteca de São Paulo. Esse assunto também foi objeto de discussão em reuniões com o Secretário sobre o assunto.

O mesmo ocorre com a Biblioteca Parque Villa Lobos.

JUSTIFICATIVA DA OS:

DOCUMENTAÇÃO (ALVARÁ DE FUNCIONAMENTO, APROVAÇÃO DE BOMBEIROS E AVCB

A) BIBLIOTECA DE SÃO PAULO

Como reportado inúmeras vezes a essa Secretaria, o processo de aprovação do projeto de implantação e o alvará de funcionamento da Biblioteca de São Paulo junto à Prefeitura de São Paulo, bem como os processos de aprovação do projeto e do auto de vistoria junto ao Corpo de Bombeiros, foram inicialmente de responsabilidade da Secretaria de Esportes e da CPOS, responsáveis pela implantação do Parque da Juventude e de seus equipamentos (incluída a Biblioteca de São Paulo). Esses procedimentos jamais foram concluídos.

A partir do momento em que a SP Leituras assinou o contrato de gestão com a Secretaria de Estado da Cultura, temos tentado continuamente, com o apoio da Unidade de Bibliotecas e Leitura desta Secretaria, regularizar essa situação, como documentado em nossos relatórios trimestrais e anuais.

Entre outros relatórios anteriores, em 12/12/2013 foi reportado a Secretaria de Estado da Cultura a situação das providências relativas à obtenção tanto do alvará de projeto e de funcionamento, quanto da aprovação de projeto pelo Corpo de Bombeiros (e subsequente emissão de AVCB), da Biblioteca de São Paulo gerenciada pela SP Leituras. Segue abaixo o relato encaminhado naquele momento no documento DIREX Nº 148/2013, datado de 12/12/2013.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

Processo para obtenção do alvará de aprovação e execução do projeto do Parque da Juventude (PROCESSO Nº 2003 0291854 6 – Diretoria de Divisão SEHAB APROV 5)

Esse processo inclui o prédio que abriga a Biblioteca de São Paulo, e foi iniciado tendo como titular a Secretaria de Esportes, então detentora do Parque.

Em cumprimento ao disposto no Contrato de Gestão 02/2011, informamos que após encaminhamento do ofício DIREX Nº 11/2013, datado de 18/01/2013, aos cuidados da Diretora de Divisão SEHAB APROV 5 – Prefeitura de São Paulo, solicitando informações a respeito do andamento do mesmo – ofício este que ficou sem resposta até a presente data - encaminhamos outro ofício com o mesmo teor à Direção do centro de gestão de Parques Urbanos da Secretaria do Meio Ambiente e ao coordenador do Parque da Juventude, solicitando informações conforme citado acima. Não recebemos resposta formalizando a situação do processo, e continuamos insistindo em obter informações suficientes para acompanharmos o processo de alvará.

Processo para aprovação de projeto junto ao Corpo de Bombeiros da Biblioteca de São Paulo

Em relação ao processo de aprovação de projeto e obtenção de certificado do AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros), cuja situação irregular temos reportado desde o início de nossas atividades, em 2011. Procedemos a um levantamento com todos os envolvidos no projeto de readequação da Biblioteca de São Paulo entre 2009 e 2010. Após inúmeras gestões infrutíferas dentro da própria Secretaria da Cultura e junto a entidades envolvidas desde o início com o projeto da Biblioteca e do Parque da Juventude, conseguimos chegar ao engenheiro Marcello Adriano Volpi, da Companhia Paulista de Obras e Serviços – gerenciadora do projeto do Parque da Juventude - que nos informou que foi feito um projeto do Corpo de Bombeiros em 2010 e que, no momento da execução do projeto de readequação do espaço, o mesmo, embora concluído, não foi encaminhado para aprovação e subsequente obtenção do AVCB.

Diante desse fato solicitamos à CPOS – Companhia Paulista de Obras e Serviços - que voltasse a nos fornecer o projeto com as devidas atualizações, para que, através de gestões em conjunto com a Unidade de Bibliotecas e Leitura, conseguíssemos as assinaturas dos responsáveis (o que inclui o Parque da Juventude, titular do projeto, a Secretaria de Estado da Cultura, titular do prédio da Biblioteca, e a direção das ETEC). Durante o segundo trimestre de 2013 cobramos semanalmente o engenheiro Marcello Adriano Volpi a entrega do projeto com as devidas atualizações e correções.

Após nove meses de espera recebemos da CPOS – Companhia Paulista de Obras e Serviços - o projeto para obtenção do AVCB do Parque da Juventude onde está localizado o prédio da Biblioteca de São Paulo, com as devidas atualizações.

Através de gestões em conjunto com a Unidade de Bibliotecas e Leitura, conseguimos as assinaturas dos responsáveis da Secretaria de Estado da Cultura, da Secretaria do Meio Ambiente (Parque da Juventude) e da Secretaria de Tecnologia do Estado de São Paulo (ETEC).

Em 28 de novembro de 2013, conforme documento anexo, protocolamos a entrega do projeto do Parque da Juventude com as assinaturas dos gestores responsáveis pelos equipamentos localizados



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

no Parque da Juventude junto ao setor de projetos da Cia Paulista de Obras e Serviços – CPOS, aos cuidados do engenheiro Marcello Adriano Volpi, com cópia para o engenheiro José Carlos Pires Freire. No momento aguardamos a CPOS enviar-nos o protocolo de entrada do processo junto ao Corpo de Bombeiros após atendimento ao comunique-se emitido pelo Corpo de Bombeiros para que possamos prosseguir com o processo de aprovação do AVCB do prédio da Biblioteca de São Paulo (doc. Anexo).

Lembramos ainda que até o presente momento não conseguimos regularizar a situação da Biblioteca de São Paulo junto ao Corpo de Bombeiros justamente devido à situação da cabine primária localizada no Parque da Juventude, fato este inclusive apontado em auditoria da Secretaria da Fazenda em janeiro de 2012. Anexo o relatório elaborado pelo gerente operacional do equipamento e encaminhado em 10/02/2012, à Coordenadora da Unidade de Bibliotecas e Leituras, relatando os problemas frequentes com a falta de intervenção corretiva na cabine e o estabelecimento de manutenção preventiva no equipamento.

Não temos medido esforços para regularizar esta situação, mas está evidente que precisaremos obter um expressivo reforço nas gestões para concluir satisfatoriamente o processo.

Desde então, em 2014, a CPOS – Companhia Paulista de Obras e Serviços, foi contatada por várias ocasiões sendo solicitadas novas informações a respeito do processo e, em 11/12/2014, foi-nos encaminhada cópia do recibo de entrega de documentos nº 118631, em atendimento ao comunique-se solicitação nº 523995 – PROJETO Nº 111099/3550308/2013 (doc. Anexo).

Em 11/05/2015, encaminhamos novo ofício DIREX Nº 44/2015, aos cuidados do Sr. Humberto Suzuki – engenheiro coordenador da CPOS, com cópia para o Sr. Márcio Pedrosa Gode – protocolo nº 2015001905/2015 - solicitando informações a respeito do processo para atendimento ao comunique-se emitido pelo Corpo de Bombeiros e até a presente data não recebemos resposta (doc. Anexo).

Em 11/05/2015, encaminhamos também novo ofício DIREX Nº 43/2015, aos cuidados da Coordenadora de Gabinete SERVIN-G – Prefeitura de São Paulo - Sra. Rosana Cristina Gomes solicitando informações a respeito do andamento do processo nº 20030291854 6, referente ao alvará de aprovação e execução do projeto do Parque da Juventude que inclui o prédio que abriga a BSP. No dia 15/05/2015, recebemos o ofício nº 025/SERVIN-G/2015, em resposta ao DIREX Nº 43/2015, em que fomos informados que foi emitido um comunique-se, publicado em 06/02/2014, que não foi atendido até a presente data pela Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude do Estado de São Paulo (!) constando o fato e abrindo prazo de 30 dias para atendimento do referido comunique-se sob pena de indeferimento do pedido (doc. anexo).

Preocupado com o arquivamento do processo o gerente operacional das bibliotecas, encaminhou e-mail em 03/06/2015, para a Secretaria do Meio Ambiente do Estado, atual gestora dos parques – aos cuidados do Dr. Lutti – então Coordenador dos Parques e Secretário Adjunto, informando a respeito da emissão do comunique-se e encaminhando cópia dos documentos enviados pela SP Leituras à



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

Prefeitura juntamente com a resposta ao DIREX nº 43/2015. Por sua vez o Dr. Lutti encaminhou e-mail para a Consultoria Jurídica da Secretaria do Meio Ambiente para que fossem encaminhadas as providências necessárias.

B) BIBLIOTECA PARQUE VILLA-LOBOS

- 1. Processo para obtenção do alvará de aprovação e execução do projeto da Biblioteca Parque Villa-Lobos**
- 2. Processo para aprovação de projeto junto ao Corpo de Bombeiros da Biblioteca Parque Villa-Lobos (Projeto Técnico Nº 236466/3550308/2014 – (anexo o relatório de parecer de análise, datado de 23/12/2015)).**

Em 19/05/2014, encaminhamos ofício DIREX Nº59/2014, para Coordenadora da Unidade de Bibliotecas e Leitura, requerendo o ofício da Secretaria de Estado da Cultura para a Secretaria do Meio Ambiente, solicitando em definitivo o projeto aprovado pelo Corpo de Bombeiros incluindo o AVCB – Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros já existente para que fosse atualizado, conforme as adequações que foram feitas no projeto de instalação da Biblioteca Parque Villa-Lobos.

Até o encerramento da execução do projeto não recebemos a documentação solicitada. A SP Leituras contratou a empresa L.H. Construtora LTDA ME para prestação de serviços técnicos especializados para emissão de projetos legais da biblioteca supracitada. O objeto do contrato refere-se à elaboração de procedimentos e projetos legais para obter os documentos, certidões e alvarás necessários para funcionamento do Edifício e obtenção do respectivo auto de regularização junto à Prefeitura do Município de São Paulo e outros órgãos responsáveis.

Os serviços prestados pela empresa incluem:

- ✓ Pesquisa de processos existentes e desarquivamento de representações gráficas da Biblioteca Parque Villa-Lobos (“plantas”) aprovadas junto ao arquivo municipal;
- ✓ Levantamento “in-loco” e digitalização das plantas conforme o projeto existente;
- ✓ Elaboração do projeto de regularização no padrão da prefeitura, com responsabilidade técnica por engenheiro credenciado;
- ✓ Formação e protocolo do processo de regularização;
- ✓ Acompanhamento técnico-administrativo do processo durante a sua tramitação até sua finalização;
- ✓ Elaboração do projeto Técnico de Segurança, nos moldes do SEL/SEGUR;
- ✓ Elaboração, formação e protocolo do processo referente ao Laudo Técnico de Segurança (LTS), feito por engenheiro civil e eletricitista, com emissão de ART/CREA;
- ✓ Acompanhamento técnico-administrativo do processo durante a sua tramitação até a emissão da IEOS (intimação para Execução de Obras e Serviços);



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

- ✓ Após execução do previsto, emissão dos Atestados Técnicos e de conclusão de obra a serem solicitados na IEOS;
- ✓ Acompanhamento até emissão do AVS;
- ✓ Elaboração, formação e protocolo do processo do Projeto de Acessibilidade, nos moldes do SEL/SEGUR;
- ✓ Acompanhamento do processo, com atendimento a eventuais COMUNIQUE-SE, até a aprovação do Projeto;
- ✓ Após aprovação, e execução do previsto, emissão dos Atestados Técnicos e de conclusão de obra;
- ✓ O acompanhamento deverá ser feito até a emissão do Certificado de Acessibilidade, pelo SEL/SEGUR.
- ✓ O prazo total para conclusão dos serviços está atrelado aos trâmites da Prefeitura do Município de São Paulo.

Os serviços estão em andamento. No que diz respeito à aprovação do projeto de Bombeiros e AVCB, em 12/12/2015 foi protocolado o último atendimento a Comunique-se do Corpo de Bombeiros.

Ao tempo em que apresentamos esse relatório à Secretaria de Estado da Cultura, reiteramos nossa firme disposição de colaborar dentro de nossas possibilidades para a definitiva resolução do problema.

Cabe destacar que é responsabilidade da Organização Social a veracidade de todas as informações e documentos por ela fornecidos, estando sujeita às penalidades previstas em lei.

MANIFESTAÇÃO DA UGE:

Todas as rotinas técnicas e obrigações contratuais foram executadas satisfatoriamente.

Com relação à Gestão Orçamentária, no relatório gerencial Previsto x Realizado, e dentro de nossas possibilidades de análise, haja vista que não possuímos profissionais gabaritados na área financeira dentro desta UGE, acreditamos que a Organização Social demonstrou uma gestão equilibrada dos recursos financeiros.

Assim sendo, submetemos as justificativas orçamentárias apresentadas para a análise mais aprimorada da Unidade de Monitoramento.

REGISTRO DAS VISITAS PRESENCIAIS, VISITAS VIRTUAIS AO SITE DAS BIBLIOTECAS, DOS PROGRAMAS DE LEITURA E SISEB, REUNIÕES E AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO DO ANO.

VISITAS VIRTUAIS REALIZADAS:



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

Quinzenalmente: <http://bibliotecadesaopaulo.org.br/>

<http://www.bvl.org.br/>

Semanalmente: <http://aprendersempre.org.br/>

Mensalmente: <http://www.viagemliteraria.org.br/>

<http://www.premiosaopaulodeliteratura.org.br/>

VISITAS PRESENCIAIS, REUNIÕES E AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO DO PERÍODO:

O regular funcionamento da entidade foi atestado por meio das seguintes visitas técnicas:

As visitas técnicas foram realizadas pelas Coordenadoras da UGE a Sra. Adriana Cybele Ferrari e Sra. Silvia Alice Antibas.

Biblioteca de São Paulo:

Datas: 21/01/2015; 23/01/2015; 08/02/2015; 12/03/2015; 20/07/2015; 09/09/2015; 01/10/2015.

Observações: Acompanhamento das rotinas previstas no Contrato de Gestão, com destaque aos programas permanentes e agenda cultural.

Biblioteca Parque Villa Lobos:

Datas: 15/01/2015; 12/02/2015; 13/07/2015; 20/08/2015; 02/10/2015; 19/11/2015.

*Houve uma Visita Técnica em conjunto com a Unidade de Monitoramento no dia 23/07/2015.

Observações: Acompanhamento das rotinas previstas no Contrato de Gestão, com destaque aos programas permanentes e agenda cultural.

Atendimento ao princípio da Economicidade:

O Contrato de Gestão nº 02/2011, celebrado entre a Secretaria de Estado da Cultura e a SP Leituras - Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura - Organização Social de Cultura, tem como objeto o fomento e a operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços da área cultural nas



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

bibliotecas estaduais e programas de leitura do Estado, em conformidade com o “Anexo Técnico I – Programa de Trabalho/Prestação de Serviços”, que integra este instrumento.

Os resultados observados puderam ser verificados na prestação de contas feitas trimestralmente pela Organização Social de Cultura junto a esta Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura.

Os resultados alcançados tiveram como referência o cumprimento do plano de trabalho desenvolvido com esta Secretaria Estadual da Cultura, cujos indicadores se pautam na política governamental e no zelo pela economicidade.

Considerando as especificidades das atividades desenvolvidas nos equipamentos da área de bibliotecas e dos programas de incentivo e difusão da leitura, o foco da equipe técnica da UGE está na avaliação das metas descritas nos planos de trabalho, pautando-se principalmente nos resultados atingidos, conforme a própria doutrina que rege o modelo das organizações sociais, de foco nos resultados.

O zelo pela economicidade é acompanhado por esta UGE através de vários momentos de encontro com a diretoria da OS e das visitas in loco, onde buscamos conferir as ações, a qualidade dos serviços e a relação custo e benefício, tendo como parâmetros o cenário cultural e a própria comparação entre gastos assemelhados das diversas organizações sociais vinculadas à Secretaria.

Cabe destacar ainda que não existe normativa legal que especifique os critérios para tal demonstração de economicidade. No caso da Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura, os esforços e a qualificação técnica da equipe caminham no sentido de assegurar a melhor relação custo e benefício dos serviços públicos de cultura, levando em consideração as questões conjunturais do cenário em que tais serviços são prestados, as especificidades dos mesmos e a busca pela qualificação e fortalecimento das bibliotecas do Estado como instituições incentivo à leitura e inclusão social. Ressaltamos ainda, nesse contexto, a dificuldade de estabelecimento de referenciais objetivos para a realização de comparações, não só pelas questões subjetivas que são típicas do fazer cultural, mas também pela ausência de outros contratos que tenham objeto semelhante quando de sua gestão exclusivamente pela administração direta.

Consideramos que o modelo de Organização Social atribui mais racionalidade e qualidade à execução dos serviços públicos não exclusivos e proporciona ao Estado a possibilidade de aprimorar e enfatizar seu papel de regulador, fiscalizador e formulador de políticas públicas, não sendo o executor direto das referidas atividades.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

Ainda em relação à demonstração de economicidade, a análise técnica levou em consideração principal a análise dos resultados apresentados, face ao investimento realizado, valendo-se, ainda, do Relatório de Auditoria Independente com relação à regularidade das informações apresentadas.

XI - O CUMPRIMENTO DAS CLÁUSULAS PACTUADAS EM CONFORMIDADE COM A REGULAMENTAÇÃO QUE REGE A MATÉRIA

De acordo com o acompanhamento realizado por esta Unidade Gestora, a SP Leituras – Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura, Organização Social de Cultura cumpriu, de modo geral, as cláusulas pactuadas no Contrato de Gestão nº 02/2011 durante o exercício de 2015, conforme verificado em visitas in loco, reuniões e análise de relatórios e documentos, não tendo chegado a nosso conhecimento nada que aponte o contrário.

Além das metas realizadas previstas no plano de trabalho anual, a Organização Social SP Leituras cumpriu todas as rotinas técnicas e as obrigações contratuais de forma satisfatória.

Conforme análise da Comissão de Avaliação de Documentos e Acesso - SEC, os trabalhos de gestão arquivística estabelecidas foram atendidas conforme as normativas do SAESP – Arquivo do Estado onde toda produção documental estão refletidas nos instrumentos arquivísticos oficiais do Estado.

XII - A REGULARIDADE DOS GASTOS EFETUADOS E SUA PERFEITA CONTABILIZAÇÃO, ATESTADOS PELO ÓRGÃO CONCESSOR

A UDBL, como Unidade de Atividade Cultural, é responsável “pela fiscalização das atividades da Organização Social e pela coleta de informações para o processo de avaliação dos contratos de gestão na sua área de atuação” e, portanto, se atém à verificação do cumprimento e execução do plano de trabalho estabelecido para a SP Leituras.

Cabe dizer também que há uma complementaridade de ação, já que tanto a análise econômico-financeira dos contratos de gestão e de sua execução quanto à fiscalização da execução dos contratos de gestão na Secretaria de Cultura são atribuídas a diversas instâncias, conforme descrito nos artigos 38 e 152 do Decreto nº 50.941, de 05 de julho de 2006, e no artigo 7º do Decreto nº 43.493 de 29 de setembro de 1998 e Decreto nº 50.046 de 05 de abril de 2013.

Por sua vez, o modelo de parceria com Organizações Sociais de Cultura, aplicado pela Secretaria de Estado de Cultura, atribui considerável importância à realização de auditoria independente anualmente pela Organização Social, para que a entidade possa comprovar a regularidade dos



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

gastos efetuados e sua perfeita contabilização, sendo que os controles internos da OS que atestam essa comprovação foram devida e expressamente aprovados pelo Conselho de Administração da entidade.

Mediante a conferência da UGE dos documentos contábeis entregues, com especial observação da manifestação da auditoria independente que relata em sua opinião que "(...) demonstrações contábeis (...) apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SP Leituras – Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos", este UGE atesta a regularidade dos gastos efetuados e sua perfeita contabilização.

XIII - A CONFORMIDADE DOS GASTOS ÀS NORMAS GERAIS SOBRE LICITAÇÕES E CONTRATOS ADMINISTRATIVOS DEFINIDOS NA LEI FEDERAL Nº 8.666, DE 21 DE JUNHO DE 1993, E ALTERAÇÕES

De acordo com o § 1º do Artigo 627 da Instrução Normativa nº 1/2008 do Tribunal de Contas do Estado de SP, esse atestado não se aplica ao presente Parecer Conclusivo, visto que o mesmo trata de repasses públicos a entidades do Terceiro Setor, enquanto que esse atestado é exclusivamente para os casos de repasses a órgãos públicos.

XIV - A APLICAÇÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS EM CONFORMIDADE COM O OBJETO DO REPASSE E O RESPECTIVO PLANO DE TRABALHO E DE METAS

O Plano de Trabalho, Anexo I do Contrato de Gestão 02/2011 previu a execução de metas em 58 ações no ano, divididas em seis programas. Atestamos que os recursos foram aplicados nos programas previstos e as ações foram realizadas nos termos do Contrato de Gestão.

O quadro de ações e metas foi detalhado no item X deste Parecer, apresentando os resultados previstos e realizados no ano de 2015, bem como os devidos registros de repactuação de prazos para o cumprimento ou diminuições nas metas (resultante da diminuição do valor do repasse anual, por motivo de contingenciamento), conforme o caso.

O quadro abaixo apresenta apenas a totalização das ações previstas integralmente cumpridas ou superadas, ou seja, cujas metas atingiram 100% ou mais dos resultados esperados para o ano.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

2015			
SP Leituras – Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura			
Programa	Nº Total de Indicadores	Nº Total de Indicadores Realizados (ICM = 100% ou +)	Percentual de Resultado %
Gestão da BSP	19	18*	95
Gestão da BVL	19	19	100
SisEB	11	7**	64
Programas Incentivo à Leitura	8	7***	88
Pesquisa de Qualidade	1	1	100
Total	58	52	89

* Meta não cumprida com justificativa acatada.

** Metas não cumpridas e reacordadas, e/ou com justificativa acatada.

*** Metas não cumpridas e reacordadas, e/ou com justificativa acatada.

De acordo com a avaliação desta Unidade Gestora, os recursos públicos foram integralmente aplicados em conformidade com o objeto do repasse e o respectivo plano de trabalho, conforme demonstra a análise do quadro metas e as informações do quadro acima, evidenciando o direcionamento dos recursos para as finalidades pretendidas.

XV – QUE OS ORIGINAIS DOS COMPROVANTES DE GASTOS CONTENHAM A IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE BENEFICIÁRIA, DO TIPO DE REPASSE E DO ÓRGÃO REPASSADOR A QUE SE REFEREM

Atestamos que os comprovantes de gastos contêm a identificação da entidade beneficiária. Lembramos que a documentação gerada pela Organização Social obedece às orientações do Sistema de Arquivos do Estado de São Paulo, SAESP, conforme previsto no Contrato de Gestão, em atendimento ao Decreto nº 48.897/2004.

XVI - A REGULARIDADE DOS RECOLHIMENTOS DE ENCARGOS TRABALHISTAS, QUANDO A APLICAÇÃO DOS RECURSOS ENVOLVER GASTOS COM PESSOAL



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

De acordo com a documentação apresentada pela Organização Social, verificou-se que a mesma está em dia com o recolhimento dos encargos trabalhistas referentes ao ano de 2015, conforme atestado pelas certidões e declarações entregues com o relatório anual.

XVII - O ATENDIMENTO AOS PRINCÍPIOS DA LEGALIDADE, IMPESSOALIDADE, MORALIDADE, PUBLICIDADE E EFICIÊNCIA

Atestamos o atendimento aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência na execução do Contrato de Gestão nº 02/2011, durante o exercício de 2015, com base, entre outras, nas seguintes constatações:

- O contrato de gestão pauta-se pela Lei Estadual Complementar 846/1998 e seus regulamentos, sendo que tanto a sua celebração, quanto todas as alterações ocorridas (relacionadas ao detalhamento do plano de trabalho anual ou a modificações nos valores do contrato) foram devidamente analisadas e aprovadas pela douta Consultoria Jurídica da Pasta.
- A celebração do contrato de gestão foi antecedida de convocação pública das organizações sociais interessadas, publicada no Diário Oficial do Estado e no portal eletrônico da Secretaria e divulgada às instituições qualificadas como OS de Cultura no Estado.
- A Organização Social tem regulamento de compras e contratações e é regularmente instada a assegurar que seus processos de seleção de pessoal e aquisição de obras e serviços sejam devidamente publicizados e obedeçam a critérios objetivos, impessoais e técnicos.
- A Secretaria da Cultura tem reforçado sempre o compromisso público que pauta cada contrato de gestão. O respeito aos direitos humanos e constitucionais, às diferenças e à diversidade cultural tem sido enfatizado em vários momentos da parceria e a Organização Social tem participado desse esforço com ações no plano de trabalho. São exemplos as iniciativas relacionadas à ampliação da acessibilidade e à inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade social.
- Os resultados obtidos, quando comparado com o desempenho de outros equipamentos e programas culturais geridos pela Administração Direta, demonstram que o modelo de parceria com organizações sociais de cultura é mais eficiente, ágil e econômico. Mais pessoas são atendidas e beneficiadas, com maior qualidade.
- As visitas técnicas feitas aos objetos do contrato de gestão, bem como as reuniões individuais e reuniões ampliadas, promovidas pela Secretaria da Cultura com as organizações sociais parceiras, evidenciam o esforço mútuo para o aperfeiçoamento constante da parceria, visando mais e melhores resultados.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

XVIII – A EXISTÊNCIA E O FUNCIONAMENTO REGULAR DO CONTROLE INTERNO DO ÓRGÃO PÚBLICO CONCESSOR COM INDICAÇÃO DO NOME COMPLETO E CPF DOS RESPECTIVOS RESPONSÁVEIS

Atestamos a existência e o funcionamento regular da Unidade de Bibliotecas e Leitura, ora da Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura, que é a Unidade de Atividades Culturais da Secretaria que é a gestora e ordenadora de despesas do contrato de gestão nº 02/2011, sendo, entre outras atribuições, responsável pela “fiscalização das atividades das Organizações Sociais e pela coleta de informações para o processo de avaliação dos Contratos de Gestão na sua área de atuação”, nos termos do artigo 96 do Decreto Estadual nº 50.941/2006. A coordenação da Unidade, no exercício de 2015, foi realizada por ADRIANA CYBELE FERRARI – CPF 099.841.668-13, ALAIDE SIQUEIRA CESAR – CPF 570.543.208-91 e SILVIA ALICE ANTIBAS – CPF 064.427.758-01, sucessivamente. Com a publicação do Decreto Estadual nº 61.832 em 11/02/2016, o nome da Unidade de Fomento e Difusão da Produção Cultural foi alterado para Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura e a Coordenação passou a ser exercida por Silvia Alice Antibas, cujo CPF é de nº 064.427.758-01.

Em atuação complementar à Unidade Gestora, destacamos a atuação da Unidade de Monitoramento dos Contratos de Gestão, que tem, entre outras atribuições, a de “realizar análise econômico-financeira dos contratos de gestão, com base no exame anual dos resultados” e a de “elaborar pareceres econômico-financeiros anuais de monitoramento e avaliação da prestação de contas dos contratos de gestão”, bem como “recomendações anuais referentes à execução orçamentária”, em ambos os casos “considerando a documentação fornecida pelas organizações sociais e os pareceres técnicos e qualitativos das Unidades de Atividades Culturais da Secretaria sobre o cumprimento das metas”, conforme disposto no inciso VII, alíneas c e d, do artigo 68-D do Decreto Estadual nº 59.046/2013.

Ressaltamos ainda que, no âmbito do controle interno Poder Executivo paulista, os Centros de Controle e Avaliação da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo têm, entre outras atribuições, a de “examinar e analisar a legalidade e a legitimidade dos contratos de gestão, bem como o resultado atingido na sua execução, quanto à eficiência e à eficácia” e “acompanhar e analisar o cumprimento das metas previstas na contratualização por resultados com as entidades parceiras do Estado, integrantes do Terceiro Setor”, conforme disposto nos incisos XIII e XIV do artigo 27 do Decreto Estadual nº 60.812/2014.

Vale lembrar que a Organização Social se sujeita, “no que diz respeito aos recursos e bens públicos recebidos e administrados, ao controle e fiscalização dos órgãos de auditoria do Estado, devendo



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

disponibilizar aos mesmos todos os dados e documentos necessários para a verificação do cumprimento dos requisitos de legalidade e economicidade nas compras e contratações efetuadas com recursos públicos, não podendo furtar-se a tais controles sob a alegação de sigilo fiscal ou bancário”, de acordo com o disposto no artigo 3º do Decreto Estadual nº 51.346/2006.

EQUIPE TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO DO CONTRATO DE GESTÃO E ELABORAÇÃO DO PARECER CONCLUSIVO DA UNIDADE:

Nome: Karina Rodrigues - Cargo: Executivo Público

CONCLUSÃO DA COORDENAÇÃO

A “Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura SP Leituras – Organização Social de Cultura” apresentou à UBL e à Comissão de Avaliação o Relatório de Atividades anual de 2015, na data de 29 de fevereiro de 2016.

O relatório referente ao ano de 2015, apresentado pela Organização Social, foi analisado, com base em seu plano de trabalho contido no Contrato de Gestão 02/2011, pela equipe técnica da UDBL, que confrontou as informações registradas com as observações do período decorrentes do acompanhamento técnico da Unidade.

Destacamos a seguir as principais ações realizadas e os resultados já alcançados pela Organização Social neste período:

- Gestão da Biblioteca São Paulo: com frequência de 331.758 pessoas e 129.380 itens circulados ao longo do ano;
- Gestão da Biblioteca Parque Villa Lobos: com frequência de 188.993 pessoas, com 28.680 sócios ativos e 120.493 itens circulados ao longo do ano;
- Realização do Programa de Capacitação das equipes das bibliotecas integrantes do SisEB, com participação de 1.416 profissionais;
- Realização da 8ª edição do Seminário Internacional de Bibliotecas Públicas e Comunitárias com a participação de 529 pessoas;
- Manutenção do portal Aprender Sempre (www.aprendersempre.org.br);
- Realização do Programa Viagem Literária;
- Realização do evento: Prêmio São Paulo de Literatura;
- Continuidade nos programas de extensão BSP/BVL até você e PRALER;
- Continuidade na publicação do jornal *Espalhafatos*.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

O ano de 2015 foi o quinto ano de administração da Biblioteca São Paulo e dos Programas de Leitura do Estado de São Paulo pela SP Leituras – Associação Paulista de Bibliotecas e Leitura, que assinou Contrato de Gestão com esta Secretaria de Estado da Cultura em primeiro de abril de 2011. Este ano foi o primeiro ano (inauguração em 20/12/2014) de gestão da Biblioteca Parque Villa Lobos.

De modo geral, as ações pactuadas foram cumpridas, e as que não puderam ser cumpridas se deu ao fato do contingenciamento sofrido no último trimestre do Contrato. Diante deste quadro, podemos avaliar que os objetivos previstos para os programas de trabalho foram atingidos e que as metas não cumpridas ou muito superadas, devidamente justificadas no relatório da OS e avaliadas pela UGE, não causaram prejuízo aos objetivos previstos no Plano de Trabalho.

Considerando que não houve nenhum descumprimento imotivado de metas e que as metas não atingidas tiveram justificativas plausíveis e verificáveis, esta UGE não recomenda sanções ou penalidades.

Todas as rotinas técnicas e obrigações contratuais foram executadas e/ou todas as providências cabíveis, aos casos em andamentos, foram tomadas.

Com relação à captação de recursos, o desempenho da Organização Social cumpriu as expectativas.

Com relação ao Orçamento Previsto x Realizado, a Organização Social demonstrou uma gestão equilibrada dos recursos financeiros para a execução das ações previstas. No entanto, foi observado que o valor de repasse informado pela OS não contemplou o 11º aditamento, no qual consta a redução de recursos orçamentários para o exercício. Tal fato se explica porque o referido termo foi celebrado em 30/03/2016, portanto, após a entrega do relatório anual de atividades da organização social.

Informamos, ainda, que a redução orçamentária está diretamente ligada à crise econômica que assola o país, e que acabou comprometendo circunstancialmente a arrecadação do Governo do Estado de São Paulo. Desta forma, o valor global do ano de 2015 passou de R\$16.675.377,00 para R\$14.786.864,92.

Diante dos resultados demonstrados pela Organização Social, é possível afirmar que o Plano de Trabalho atingiu satisfatoriamente os objetivos previstos por esta Unidade Gestora.

Assim sendo, este relatório anual está **APROVADO**, comprovando-se resultados alcançados e apresentação de relatório regular.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

Importante ressaltar que a análise dos documentos econômico-financeiros entregues pela Organização Social é tarefa atribuída em complementaridade a várias instâncias, conforme descrito no artigo 38 do Decreto nº 50.941, de 05 de julho de 2006 e no artigo 7º do decreto nº 43.493 de 29 de setembro de 1988. Conta-se ainda com o auxílio dos relatórios de auditorias realizados pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo e do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo no que diz respeito à execução contratual e procedimentos da Organização Social e, de maneira especial, detalhado exame de prestação de contas.

Dessa maneira, propomos o encaminhamento deste parecer à Comissão de Avaliação das Organizações Sociais para o cumprimento das providências previstas no Decreto nº 43.493/98 e 50.941/2006 artigos 38-III e 153.

São Paulo, 07 de abril de 2016.

SILVIA ALICE ANTIBAS
Coordenadora da Unidade de
Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura